

## **Predação de *Neoseiulus barkeri* (Acari: Phytoseiidae) sobre ovos de *Tetranychus urticae* (Acari: Tetranychidae)**

Adriana Maria de Souza<sup>1</sup>; Fátima Zeni do Sacramento<sup>1</sup>; Iandra S. Leal<sup>2</sup>; Joandersom de M. Pereira<sup>3</sup>; José Eudes de M. Oliveira<sup>4</sup>

No Semiárido brasileiro, especificamente na região do Submédio do Vale do São Francisco, o ácaro rajado *Tetranychus urticae* (Acari: Tetranychidae) é considerado como uma das principais pragas em agroecossistemas de videira. As características do ataque de *T. urticae* ocorrem predominantemente na parte inferior das folhas, onde é possível observar a ocorrência de manchas brancas, amareladas ou prateadas, além da presença de teias. Entre os métodos de controle dessa praga, o químico com uso de acaricidas sintéticos, ainda é o mais utilizado pelos produtores. Os ácaros predadores têm sido bastante utilizados no controle de ácaros, em diversas culturas se busca a viabilidade de uso do predador *Neoseiulus barkeri* (Acari: Phytoseiidae) em populações de *T. urticae*. O objetivo desse trabalho foi avaliar o potencial de predação do ácaro predador *N. barkeri*, sobre diferentes densidades de ovos de *T. urticae*. Os experimentos foram conduzidos em laboratório, os predadores foram individualizados e deixados sem alimento por um período de 6 horas, mantidos em placas de Petri, cada uma contendo dois discos de folha cotiledonar de feijão de porco (*Canavalia ensiformes*). Foram testadas as densidades de 5, 10, 20 e 40 ovos. As avaliações foram realizadas a cada uma hora após a liberação do predador por um período de oito horas e uma avaliação final após 24 horas. Durante as avaliações foi observado que, as taxas de predação de *N. barkeri* foi crescente de acordo com aumento das densidades, sendo de 2,7; 5,0; 8,8 e 15,1%, nas densidades de 5, 10, 20 e 40 ovos, respectivamente. O potencial de predação do ácaro predador *N. barkeri* ficou entre 37,75% e 54%, sendo que a taxa de predação ocorreu em maior número na densidade de 40 ovos. Contudo conclui-se que o predador alcançou bons resultados de predação a ovos de *T. urticae*, em todas as densidades testadas, podendo ser utilizado como uma importante ferramenta para o controle biológico.

Palavras-chave: Videira; predador; inimigos naturais

Apoio institucional: Capes e Embrapa Semiárido.

Filiação institucional: <sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Agronomia - Fitotecnia, 64900-000, Bom Jesus, PI, Brasil. Email:adrianasouzabio@hotmail.com. <sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Agronomia - Produção Vegetal. Universidade Federal do Vale do São Francisco, 56304-917 Petrolina, PE, Brasil. <sup>3</sup>IF Sertão - Petrolina - Campus Zona Rural, 56320-970, Petrolina – PE, Brasil. <sup>4</sup>Embrapa Semiárido, Caixa Postal 23, 56302-970 Petrolina, PE, Brasil.